



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXIII - Edição 453 - Brasília, 14 de abril de 2022.

ABRUEM SE REÚNE EM 27 DE ABRIL

REUNIÃO ADMINISTRATIVA

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará sua reunião mensal de abril no próximo dia 27. A reunião ocorrerá de forma online, via plataforma Google Meet, a partir das 17h.

Em pauta estão o 67º Fórum Nacional de Reitores da Abruem, que ocorrerá de forma presencial no mês de maio na cidade de Maceió, Alagoas, e também a viagem internacional da Abruem de 2022. A missão internacional, com destino ao México, se dará em meados de junho. Além disso, também serão discutidos assuntos diversos.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

IZABELLE MONT'ALVERNE INICIA MANDATO COMO REITORA DA UVA



Representando a Governadora Izolda Cela, o Secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado (Secitece), Carlos Décimo, deu posse à nova reitora e ao novo vice-reitor da UVA para um mandato de quatro anos

A professora Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque iniciou no início do mês de abril seu mandato como Reitora da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Nomeada para o cargo no dia 21 de fevereiro de 2022, em Ato Administrativo assinado pelo então governador Camilo Santana, com solenidade de posse realizada em 12 de abril, Izabelle Mont'Alverne assume a Reitoria da UVA para um mandato de quatro anos.

Após oito anos como Vice-Reitora da Universidade na gestão do professor Fabianno Cavalcante de Carvalho, Izabelle Mont'Alverne destaca o desafio de estar à frente da UVA e continuar trabalhando para que a Universidade alcance patamares cada vez mais elevados de qualidade do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. "Assumir hoje a reitoria da UVA significa reafirmar o meu compromisso

com a Educação Superior da região Norte do Estado do Ceará. A expectativa é que possamos investir e melhorar nossas estruturas nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para o avanço da universidade, impactando a qualidade da formação e a melhoria dos indicadores da Educação Superior e da Pesquisa”, afirma a nova Reitora.

Gestão compartilhada

Izabelle Mont’Alverne propõe uma gestão fundamentada no diálogo e na construção coletiva, assumindo como valores a diversidade, inclusão, afetividade, cidadania e justiça social. “Iremos priorizar uma educação de qualidade, pautada numa gestão compartilhada e participativa, com envolvimento de toda a comunidade acadêmica, para o bem coletivo da UVA e o desenvolvimento de Sobral e região”, enfatizou.

A Reitora ressalta que a nova gestão tem como desafio dar continuidade à expansão da Universidade com a descentralização de novos campi, tendo em vista sua relevância para o desenvolvimento da região Norte do Ceará, além de promover uma maior integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio da transparência, aproximação e pertencimento. “A UVA é a instituição mais importante da região Norte do Ceará, a Universidade Mater da região. Merece todo nosso respeito e dedicação. Juntos e com apoio da nossa Governadora Izolda Cela, tenho a certeza que alcançaremos nossos objetivos”, destaca a reitora.

Reitora

Izabelle Mont’Alverne Napoleão Albuquerque tem 48 anos e é enfermeira por formação, graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Possui mestrado e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). É casada com o médico Cassio Lopes Albuquerque e mãe de três filhos: Matheus, Cassio e Gabriel.

Sua trajetória acadêmica é marcada pelo desenvolvimento de pesquisas implicadas com o processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), notadamente nas áreas de Enfermagem, Promoção da Saúde, Avaliação e Gestão de sistemas e serviços de saúde, Atenção Primária em Saúde e Geoprocessamento em Saúde, com expressiva produção de artigos científicos e livros de abrangência local, nacional e internacional.

Professora Izabelle é Bolsista de produtividade pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); Líder do Grupo de Pesquisa Observatório de Pesquisas para o SUS (OBSERVASUS) na



UVA e Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração dos Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG) da UNIFESP. No âmbito da gestão do Ensino Superior, atuou durante oito anos como Vice-Reitora da UVA.

A nova Reitora é professora dos cursos de Doutorado e de Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), da qual a UVA é uma das nucleadora. É também professora do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do curso de graduação em Enfermagem da UVA.

Vice-Reitor

Assume o cargo de Vice-Reitor da UVA o professor Francisco Carvalho de Arruda Coelho. Docente do Curso de Engenharia Civil da UVA, foi Secretário Executivo da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), cargo que deixou para assumir a vice-reitoria da UVA. É graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Fortaleza (Unifor - 1979) e Doutor em Ingeniería de Caminos Canales y Puertos pela Universidad Politécnica de Madrid (2001).

Fonte: Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional da UVA

PESQUISA PRETENDE MAPEAR TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS E SUGERIR MELHORIAS PARA AS LICENCIATURA DO CÂMPUS ARAGUATINS



Um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Araguatins, está desenvolvendo a pesquisa “Formação, Perspectivas Linguísticas e Trajetórias de Egressos: O caso das licenciaturas da Araguatins da Universidade Estadual do Tocantins”, com o objetivo de mapear os profissionais graduados pela instituição e analisar a contribuição dos cursos de Letras e Pedagogia no sentido da sua formação docente inicial, habilidades linguísticas e desempenho profissional.

A pesquisa foi iniciada em fevereiro deste ano pela professora doutora Denyse Mota da Silva, do colegiado de Letras/Câmpus Araguatins e coordenadora da iniciativa; pela professora mestre Simara de Sousa Muniz, do curso de Pedagogia/Câmpus Araguatins; além das acadêmicas Leda da Silva Alves Guimarães e Antonia Kelly Gomes Araújo, ambas do 6º período, dos cursos de Letras e Pedagogia, respectivamente.

A investigação pretende responder ao seguinte questionamento: “Como os cursos de licenciaturas em Letras e Pedagogia da Unitins, Câmpus Araguatins, contribuíram para a formação docente inicial, habilidades linguísticas nas diversas situações comunicacionais e para a inserção profissional na sociedade?”. Os dados serão coletados por meio de questionários aplicados para os egressos de Letras e Pedagogia dos anos de 2018 a 2021.

“Esperamos, dessa forma, com os resultados da pesquisa, avaliar a contribuição dos cursos de licenciatura para os docentes, bem como analisar as atividades socioprofissionais que se delineiam como trajetórias dos egressos, tecendo relação com os objetivos da formação inicial desenvolvida durante a graduação, além de analisar opiniões de ex-alunos sobre a contribuição da formação ofertada para as habilidades de comunicação no uso da leitura e escrita e atuação profissional, e para suas vivências cidadãs. Por fim, pretendemos levantar e descrever egressos vinculados a programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu e sua produção científica”, pontuou a coordenadora da pesquisa, professora Denyse Mota.

Os dados serão sistematizados e apresentados por meio de relatórios semestrais como mecanismo de constatação das evidências e ações da pesquisa realizada, promovendo ao final do projeto uma devolutiva aos cursos de Letras e Pedagogia, com sugestões visando o aperfeiçoamento da formação do egresso, assim como a participação nos eventos científicos promovidos pelo Câmpus Araguatins e região.

Fonte: Unitins

INCORPORAÇÃO DA UEZO À UERJ VAI GARANTIR AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO NA ZONA OESTE



Professores Luanda de Moraes e Dario Nepomuceno comemoram a incorporação

Foi publicada, no final do mês de março, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, a Lei 9.602/2022, que determina a incorporação da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Depois da aprovação pela Assembleia Legislativa (Alerj), o texto foi sancionado integralmente pelo governador Cláudio Castro. Com a norma, estudantes e servidores da unidade de Campo Grande passam a ter os mesmos direitos que os matriculados na Uerj.

A lei veio acompanhada de outra boa notícia: o decreto que autorizou a desapropriação de dois imóveis, nas ruas Engenheiro Trindade e Amaral Costa – local que antes abrigava o Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos –, para a instalação do novo campus Uerj – Zona Oeste. Criada em 2005, a Uezo nunca teve uma sede própria, ocupando provisoriamente parte das dependências do Instituto de Educação Sarah Kubistchek.

De acordo com o reitor da Uerj, Ricardo Lodi, a incorporação será proveitosa para as duas partes. “É boa para a Uezo, que terá o tratamento com a dignidade que uma grande universidade pode proporcionar aos seus alunos, técnicos e docentes. E é boa para a Uerj, que agora terá aumento do quadro funcional. Com isso, poderemos preencher as vagas nas novas unidades como o Hospital Universitário Hesio Cordeiro, assim como as faculdades de Medicina, Ciências Ambientais e Geografia, em Cabo Frio, e a unidade de Vaz Lobo, no coração da Zona Norte”, afirma.

Mais ensino público superior de qualidade

O novo campus deverá ter, no mínimo, o mesmo número de cursos de graduação e pós-graduação oferecidos atualmente, sem redução do número de vagas e bolsas. A Uezo reúne hoje cerca de dois mil alunos, matriculados em dez cursos de graduação e três de pós-graduação, distribuídos em cinco áreas: Biologia, Computação, Farmácia, Engenharias e Tecnologia em Construção Naval.

Mas a norma também determina a expansão da oferta de ensino superior na Zona Oeste, assim como o incremento na pesquisa e na extensão. O Plano de Desenvolvimento Institucional que vai detalhar essas metas deve ser elaborado pela Uerj no prazo de um ano.

Valorização dos servidores e apoio aos alunos

A agora ex-reitora da Uezo, Luanda de Moraes, diz que é grande a expectativa para ver os alunos e os funcionários da casa em patamar de igualdade em relação aos demais. “Com a mudança, teremos servidores com ânimo renovado e motivados por serem respeitados e dignificados em termos de remuneração. E, ao mesmo tempo, os estudantes estarão mais tranquilos e felizes por saberem que existe possibilidade de auxílios para sua permanência na universidade”, comemora.

Caberá à Uerj fazer o enquadramento dos docentes e técnicos concursados, garantindo a isonomia salarial e a evolução na carreira. “A lei prevê que isso se dê em até seis meses, mas queremos abreviar esse prazo. Será criada a Superintendência das Unidades Estratégicas para facilitar o processo de incorporação. Convidei a professora Luanda para ser a superintendente”, conta o reitor Ricardo Lodi.

“Sei que será um grande desafio, mas não nego desafios. Topei a nova missão e no momento estou desenhando a estrutura do setor, visando contribuir para tornar a Uerj ainda mais completa do que já é”, diz a ex-

reitora. “A Zona Oeste terá uma universidade verdadeiramente inclusiva. Um dos primeiros projetos a ser desenvolvido, para atendimento de uma demanda reprimida da sociedade local, poderá ser o pré-vestibular social. Trabalharei para isso”, conclui.

Alterações também para o quadro atual

A Lei 9.602/2022 trouxe mudanças relevantes também para os servidores do quadro atual da Uerj. “Pela primeira vez, os cargos docentes foram previstos, corrigindo um grave problema que se arrastava desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que os inseriu no Regime Jurídico Único”, ressalta Lodi. Além disso, os cargos em comissão e as funções gratificadas, congelados há mais de 30 anos, tiveram reajuste. Por fim, foi alterada a carga horária dos médicos da Universidade. A exemplo do regime adotado em outros órgãos estaduais, eles agora trabalharão 20 horas semanais.

Fonte: Uerj. Foto: Silvia Fernandes – Ascom Ueuzo

UEPA LANÇA EDITAL DO PROGRAMA REVALIDA PARA DIPLOMAS DE UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS



O lançamento e a divulgação do edital do Processo de Revalidação de Diploma de Graduação do Curso de Medicina, da Universidade do Estado do Pará (UePA), ocorreram ontem, 12 de abril. O diploma de Medicina de universidades estrangeiras deve ser revalidado para o exercício da profissão no Brasil, segundo determinação do Ministério da Educação (MEC). A revalidação só pode ser feita pelas

universidades públicas brasileiras que ofereçam cursos reconhecidos no mesmo nível e na mesma área, ou equivalente.

Na solenidade, o governador Helder Barbalho destacou que esse é um projeto exitoso da instituição, e uma forma de reconhecer o trabalho dos profissionais que atuaram na linha de frente do combate ao novo coronavírus, atendendo ao chamado do Governo do Pará nos dois últimos anos. “Os médicos e profissionais de saúde enxergam, a partir do Revalida, a oportunidade de estar regular no solo brasileiro. Sabemos o quanto eles foram importantes em uma tomada de decisão em que nós vimos uma oportunidade de não permitir a escassez de médicos, principalmente nos hospitais de campanha”, ressaltou Helder Barbalho.

O processo de revalidação é dividido em fases: Análise Documental e Pedagógica, Prova Teórica e Prova Prática de Habilidades Clínicas. Caso o candidato alcance, no mínimo, 50% do total de pontos da Prova de Múltipla Escolha, 50% do total de pontos na Prova Descritiva e 60% do total de pontos da Prova Prática de Habilidades Clínicas, terá alcançado a Equivalência Curricular e seu diploma revalidado pela Uepa.

Caso o candidato não alcance as pontuações mínimas, poderá concorrer a uma das 60 vagas para os Estudos Complementares. Essa fase tem como objetivo propor aos médicos que não alcançarem a pontuação para aprovação um período remunerado, com tempo de duração de um ano, nos 16 municípios da região do Marajó.

Comissão permanente - O reitor da Uepa, Clay Chagas, agradeceu aos representantes da Sectet (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica) e Sespa (Secretaria de Estado de Saúde Pública) pela parceria no projeto. Ele também disse que agora “nós temos uma comissão permanente de Revalida. Temos a tendência constante, sempre que for necessário, de assumir esse processo. Queremos levar a Universidade para onde mais é preciso, e o Marajó é um lugar onde a gente quer os médicos atuando”.

Ao final do período, os 60 médicos farão outro exame para garantir a revalidação do diploma de médico. Carlos Augusto (Guto) Gouvêa, prefeito de Soure e presidente da Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó (Amam), agradeceu a atenção do governo com a região. “Nós temos uma oportunidade de crescimento muito grande e uma melhora na qualidade de atendimento em cada município, em cada localidade”, ressaltou o prefeito. Além disso, após a regularização do diploma os médicos poderão fixar residência na região e atender a população local de forma permanente.

As inscrições já estão abertas, e os interessados podem se inscrever até 05 de maio próximo, pelo endereço eletrônico <https://www2.uepa.br/revalida2022>.

A Uepa realiza a revalidação e convalidação de diplomas desde 2017 para diversos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2019, foi iniciado o primeiro processo para a revalidação de diplomas do curso de Medicina. Em maio de 2021, 40 profissionais tiveram seus documentos revalidados.

Fonte: Texto - Marília Jardim (Ascom Uepa). Foto - Marco Santos (Agência Pará)

EGRESSAS E DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA PUBLICAM ARTIGO EM REVISTA INTERNACIONAL

As egressas da UNIFIMES, Arilene Pereira Martins, Raiany Borges Duarte, Mayni Flávia de Souza Silva; a docente Ísis Assis Braga da Unifimes; a discente Julia Martins Soares da UFJ; e o professor da UFJ Dirceu Guilherme de Souza

Ramos tiveram o artigo "Occurrence of intestinal parasites in fecal samples of dogs and cats from Mineiros, Goiás" aceito na Revista Ars Veterinaria Jaboticabal.

O artigo, que será publicado no número 1 do volume 38 (2022) da revista, fez um levantamento da ocorrência e fatores de risco de parasitoses gastrintestinais de cães e gatos no Município de Mineiros.

Confira o artigo na íntegra no link: <http://dx.doi.org/10.15361/2175-0106.2022v38n1p13-17>.

Fonte: Unifimes



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro